



OS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE EM IMPERATRIZ – MA E SUA REDE DE INFLUÊNCIAS NA REGIÃO TOCANTINA¹.

José Alencar Viana de Araújo²

Allison Bezerra Oliveira³

RESUMO

A ocupação da Região Amazônica iniciada na segunda metade do século XX provocou grandes transformações na cidade de Imperatriz (MA). Na década de 70 Imperatriz iniciou sua transição de economia agrária para urbana, motivada principalmente pelo fluxo de pessoas de outras regiões atraídas pelos ciclos econômicos que se desenvolveram no município, resultando na expansão do tecido urbano. A década de 80 foi o marco central da consolidação de Imperatriz como a cidade mais importante da Região Tocantina, tornando-se centro polarizador de atividades comerciais e de prestação de serviços, principalmente aqueles vinculados ao setor do comércio e da saúde. O presente artigo visa compreender a importância adquirida pela cidade de Imperatriz – MA frente à prestação de serviços públicos de saúde tendo como base dados obtidos a partir da identificação “Regiões de Influência das Cidades” REGIC e Secretaria de Saúde de Imperatriz – MA relacionados ao Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) e o Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz (HRMI).

Palavras-chave: Imperatriz; Serviços Públicos de Saúde; Redes de saúde.

ABSTRACT

The occupation of the Amazon region started in the second half of the twentieth century brought great changes in the city of Imperatriz (MA). In the 70 Imperatriz began his transition from agrarian to urban, primarily by an influx of people from other regions attracted by economic cycles that have developed in the city, resulting in the expansion of the urban fabric. The 80 was the central figure of the Imperatriz as the consolidation of most important city in Tocantins Region, becoming polarizing center of commercial activities and services, especially those linked to the sector of trade and health. This article aims to understand the importance acquired by the city of Imperatriz - MA forward to providing public health services based on data obtained from the identification of "Areas of Influence of Cities" Regicide, and Department of Health Imperatriz - MA related to Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) and the Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz (HRMI).

Key Words: Imperatriz, Public Health Services, Health Networks

INTRODUÇÃO

A cidade de Imperatriz localiza-se na porção sudoeste do Estado do Maranhão, fazendo parte da Amazônia Oriental, assim como da Região Tocantina. Seu município faz divisa com cinco outros municípios (Cidelândia, São Francisco do Brejão, João Lisboa, Davinópolis e Governador Edison Lobão) e também com o extremo norte do Estado do Tocantins. Apresenta uma área territorial de 1.538,1 km² e, segundo resultados finais do

¹ Este trabalho é resultado de inquietações que dizem respeito à centralidade da cidade de Imperatriz – MA face os serviços públicos de saúde que originaram a uma pesquisa de Iniciação Científica.

² Graduando em Geografia – UEMA, Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: j.alencar@hotmail.com.br

³ Doutorando em Geografia – UFPE. E-mail: allisonbZR@gmail.com



Censo (2010), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Imperatriz dispõe de uma população total de 247.505 habitantes, estando 94,76% localizados na zona urbana (234.547 pessoas) e 5,24% na rural (12.958 pessoas).

A emergência de Imperatriz como cidade mais importante da Região Tocantina está intimamente relacionado a o processo de ocupação da Amazônia Legal iniciou-se na segunda metade do século XX, sendo dirigida pelo Estado Nacional. O papel do Estado Nacional objetivou criar projetos e infraestruturas que pudessem promover a valorização da região amazônica e assim atrair pessoas e capital econômico, representado pelo comércio, serviços e, principalmente, pela indústria. Sendo estes entendidos como os “motores” da emergência do fenômeno urbano amazônico.

Nesse período convergiram para Imperatriz grandes fluxos de pessoas e capitais, sendo responsáveis pela dinamização inicial de sua economia, representada pelo seu primeiro ciclo econômico baseado na produção de arroz e, em menor escala, mandioca, milho e cana-de-açúcar, produtos estes vinculados à agricultura tradicional. O apogeu desse ciclo deu-se entre 1950 e 1960, chegando ao declínio no início da década de 1970.

Em 1970 desenvolve no município um novo ciclo econômico, o da madeira e pecuária. A pecuária foi responsável por alto crescimento econômico e demográfico. Entretanto, também aumentaram os latifúndios, a grilagem e a violência no campo contra pequenos produtores. Já a extração de madeira foi responsável pela criação de muitas madeireiras e serralherias que trabalhavam a madeira que era destinada ao Sudeste do país, que em cujo período se desenvolvia o chamado “milagre econômico” (FRANKLIN, 2008).

Com o esgotamento dos recursos florestais na década de 1980, os madeireiros viram-se obrigados a migrarem rumo o Pará, onde existia vasta área florestal inexplorada. Nesse contexto, Imperatriz iniciou um novo ciclo econômico representado pelas atividades comerciais e a prestação de serviços. Assim, na década de 80 iniciou a consolidação de Imperatriz como a cidade mais importante da região, onde os índices demográficos continuaram a crescer rapidamente, assim como a malha urbana.

A partir de 1980 Imperatriz tornou-se, inicialmente, um pólo comercial. Na década de 1990 os serviços deram novo fôlego à economia da cidade, principalmente aqueles ligados à educação a nível superior e aos serviços de saúde.



Nos últimos 20 anos tornou-se visível a emergência de fluxos de pessoas de vários municípios do Maranhão, Pará e Tocantins para Imperatriz à procura de serviços públicos de saúde. Este fato foi responsável pelo surgimento de uma rede interurbana que abrange mais de 60 cidades, sendo que algumas se localizam a mais de 100 quilômetros de distância. O limite de influência dessa rede pode ser parâmetro de possível designação do que se compreende como Região Tocantina.

A formação da Região Tocantina não segue nenhum caráter formal, compreende uma área de dimensões subjetivas. São dois os principais elementos usados como referência para delimitar essa região, o primeiro e mais antigo refere-se à influência exercida pelo Rio Tocantins sobre os municípios às suas margens ou que fazem parte de sua bacia hidrográfica. Essa definição torna-se confusa, visto que essa bacia hidrográfica atravessa longitudinalmente todo o Estado do Tocantins, onde ao sul deste não é comum que as pessoas se refiram como pertencentes à Região Tocantina, sendo que o uso de tal referência é mais corriqueiro no norte do estado (SOUSA, 2009).

O segundo elemento de delimitação da Região Tocantina refere-se à rede de municípios sob influência de Imperatriz. Neste trabalho a definição de Região Tocantina seguiu este modelo, tendo como fator delimitador do tamanho dessa rede a influência exercida pelos serviços de saúde localizados em Imperatriz. Para tanto, buscou-se consultar as considerações do REGIC (2007) que se mostrou incompleto, visto que não constavam todos os municípios sob influência de Imperatriz.

A necessidade de mais informações confiáveis levou-nos à procura de mais dados na Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz, onde foi possível ter acesso a dados referentes à relação de gastos assim como a quantidade de procedimentos hospitalares realizados pelo SUS para com pacientes de outros municípios, tendo como base o ano de 2009. A partir dessas duas fontes de dados foi possível gerar uma matriz da rede de influência de Imperatriz, evidenciando sua centralidade interurbana.

Outro aspecto relevante é que não foram coberto outras fontes de dados, e nem a rede montada procurou evidenciar outros aspectos se não o fluxo de atendimento em outras cidades, o que pode expressar algum sub dimensionamento do resultado final.

Para evidenciar a importância dos serviços de saúde em Imperatriz foram utilizados dados colhidos a partir do CNES/DATASUS referentes à quantidade de clínicas e hospitais públicos e privados localizados em Imperatriz. Também se buscou levantar dados nos dois hospitais mais importantes de Imperatriz, O Hospital Municipal de



Imperatriz (HMI) e o Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz (HRMI), onde se elencou os procedimentos mais procurados nessas instituições.

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE EM IMPERATRIZ E SUA IMPORTÂNCIA NA BUSCA DE ATENDIMENTO NA REGIÃO

A expansão dos serviços de saúde na cidade de Imperatriz, tanto da rede pública quanto da privada, segue em ritmo crescente desde a década de 1990. Este fato se deve ao aumento da demanda devido o processo de urbanização, crescimento econômico e centralização regional adquirida por Imperatriz nos últimos quarenta anos. Deve-se ressaltar que a elevação do nível médio de renda da população estimulou a procura por serviços sofisticados, como aqueles oferecidos por clínicas de estéticas e laboratórios especializados de âmbito privado.

Por outro lado, Políticas Públicas de Hierarquização e Descentralização do Sistema de Saúde, como as normas operacionais NOB 01/96 e NOAS 01/01⁴, estimularam o desenvolvimento e concentração dos serviços de média complexidade para as cidades de porte médio do país. Assim, para Imperatriz foi atraído um fluxo permanente de pessoas de municípios vizinhos em direção à cidade em busca de tais serviços.

Em Imperatriz a maioria dos estabelecimentos de saúde, tanto públicos quanto privados, estão concentrados no centro da cidade, área que inclui o bairro Centro, Juçara, Três Poderes e Mercadinho. Os dois hospitais públicos de extrema importância local e regional, o Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz – HRMI localiza-se no Centro da cidade assim como o Hospital Municipal de Imperatriz – HMI. Além desses, há outros privados, a saber:

Quadro 1 – Localização dos Hospitais Privados de Imperatriz

Instituição	Bairro	Instituição	Bairro
Hospital Infantil São José	Centro	Hospital Santa Mônica	Centro
Hospital das Clínicas	Centro	Hospital Santa Teresa	Centro
Hospital Santa Maria	Centro	Hospital São Rafael	Centro
Hospital Infantil Pequeno Príncipe	Centro	Hospital Alvorada	Vila Lobão
Centro Especializado Materno Infantil de Imp.	Centro	Hospital Unimed	Beira Rio

Fonte: Araújo (2010) a partir de CNES/DATASUS.

⁴ Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/ Norma Operacional da Assistência à Saúde



Também há de se ressaltar a existência de 190 clínicas privadas de diversas especialidades (CNES/DATASUS, 2010), cuja maioria também está localizada no Centro da cidade, principalmente nos bairros Centro e Juçara. Algumas dessas clínicas estão listadas no Quadro 2:

Quadro 2 – Localização de Algumas das Principais Clínicas Particulares de Imperatriz

Instituição	Bairro	Instituição	Bairro
Clínica Santa Efigênia	Centro	Clínica Chaves	Centro
Climesp	Centro	Centro Integrado Saúde da Mulher	Centro
Uroclinica	Centro	Clinica de Ginecologia e Obstetrícia	Centro
Clinica Neurolife	Centro	Centro Especializado de Ginecologia	Centro
Inst. Cardiológico Imperatriz	Centro	Harmony Fisioterapia Odonto e Saúde	Juçara
Centro de Uroginecologia	Centro	Clínica MAE	Juçara
Clínica de Ortopedia e Pediatria	Centro	Clínica Gerar	Juçara
Uni Rad	Centro	Angioclinica	Juçara
Clínica Aparelho Digestivo	Centro	Clinica de Doenças Renais de Imp.	Juçara
Clinica Medica Via Cardio	Centro	Centro de olhos de Imperatriz	Juçara

Fonte: Araújo (2010) a partir de CNES/DATASUS.

Cabe destacar que essa realidade vem confirmar que processo de reprodução do capital por meio do comércio e serviços tende a convergir para o centro onde está localizada a melhor infra-estrutura da cidade, levando a uma tendência de coesão. Tal coesão é caracterizada pela criação de áreas especializadas, divididas por atividades que podem ou não se aglutinarem no centro principal da cidade.

Em Imperatriz essa é uma característica bem visível. Há uma divisão da área urbana em centros especializados economicamente, como o setor de autopeças para carros no bairro Entroncamento, do comércio atacadista e varejista no bairro Mercadinho. Quando se observa o centro principal, também é notada a presença de várias outras atividades econômicas divididas por setores, tais como o de saúde, bancárias, de ensino superior, de oficinas e revendedoras de peças automotivas, lojas de materiais de construção e etc.

Para compreender a importância e expansão dos serviços públicos de saúde em Imperatriz, serão apresentados alguns dados que retratam esses processos. Inicialmente pode-se constatar um significativo aumento da quantidade de internações hospitalares nos últimos dez anos, como evidência a Tabela 1:

Tabela 1 – Internações Hospitalares Realizadas pelo SUS em Imperatriz (1998 - 2007)

1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------



4.688 5.431 9.792 10.857 11.652 11.139 10.587 14.035 13.177 13.350

Fonte: Araújo (2010) a partir do Ministério da Saúde - (SIH/SUS).

Essa demanda crescente de internações pelo SUS não decorre apenas porque a população da região de influência de Imperatriz aumentou. O fato é que o SUS é fruto da Constituição Federal de 1988 e sua implantação de fato iniciou-se no ano de 1991. Antes da Constituição de 1988, somente as pessoas com trabalho formal ou as que contribuíssem com a previdência social tinham direito a amplo acesso aos serviços de saúde, sendo estes oferecidos por instituições privadas subsidiadas pelo Inamps (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social). Já para as pessoas sem emprego formal, restava procurar assistência médica em instituições filantrópicas ou hospitais escola.

Essa crescente demanda se deve ao fato de que, como já mencionado, em Imperatriz se concentram vários procedimentos de média complexidade de suma importância, como é o caso dos exames tomográficos, um dos mais procurados. Ainda pode-se citar alguns procedimentos cirúrgicos realizados no HMI, conforme demonstra o Quadro 3:

Quadro 3 – Principais Procedimentos Cirúrgicos Realizados no HMI, (2008 - 2010)

Procedimento Cirúrgico	2008	2009	2010	Total
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele	10.736	26.232	24.125	61.093
Cirurgia das vias aéreas superiores	434	468	159	1.061
Cirurgia do aparelho da visão	2	-	-	2
Cirurgia do aparelho circulatório	3	-	-	3
Cirurgia do aparelho digestivo	-	-	3	3
Cirurgia do sistema osteomuscular	2.696	6.317	1.020	10.033
Cirurgia do aparelho geniturinário	-	683	575	1.258
Cirurgia reparadora	34	-	-	34
Cirurgia oro-facial	4.296	3.994	4.089	12.379

Fonte: Araújo (2010) a partir do Hospital Municipal de Imperatriz.

Esse aumento de demanda trás várias consequências negativas, como a insuficiência de equipamentos, de profissionais, leitos e etc. uma vez que não há a contraprestação dos valores gastos com pessoas oriundas de outros municípios. As informações contidas na Tabela 2 exemplificam esses aspectos com mais clareza:



Tabela 2 – Macrorregião Imperatriz - Valor Médio de Gastos Mensais com Internações*

MUNICÍPIO / MA	Valor Recebido PPI ⁵	Internações Hospitalares	Gasto Mensal	TOTAL MENSAL
Açailândia	29.774,29	33.792,55	40.899,66	- 11.125,37
Amarante do Ma.	31.052,38	14.007,12	35.931,70	- 4.879,32
Carolina	7.435,76	7.128,38	13.493,58	- 6.057,82
Cidelândia	11.193,34	6.355,80	15.366,28	- 4.172,94
Divinópolis	13.802,69	16.206,67	35.071,14	- 21.268,45
Estreito	14.485,46	18.656,00	27.203,17	- 12.717,71
Gov. Edson Lobão	13.528,81	13.313,73	21.053,83	- 7.525,02
Grajaú	15.696,17	19.824,27	21.351,16	- 5.654,99
João Lisboa	13.702,81	15.911,04	30.044,58	- 16.341,77
Porto Franco	6.015,35	19.507,11	23.019,76	- 17.004,41
S. Francisco do Brejão	8.782,38	6.104,45	15.671,17	- 6.888,79
Senador La Roque	17.973,73	13.717,35	25.678,05	- 7.704,32
Total Mensal:	183.443,17	184.524,47	304.784,08	-121.340,91
* Média Mensal, ano base 2009.			Total Anual:	- 720.288,96

Fonte: Araújo (2010) a partir de Secretaria Municipal De Saúde / Imperatriz.

A crescente procura por serviços públicos de saúde oferecidos em Imperatriz se reflete nos dados anuais de suas instituições. Uma das mais importantes é o HRMI cujos dados coletados na própria instituição demonstram, através da Tabela 3, o crescimento entre os anos de 2003 e 2008:

Tabela 3 – Serviços Públicos de Saúde no Hospital Regional Materno Infantil, (2003 – 2008)

Procedimentos	Período (2003 – 2008)					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Obstetrícia	10.838	9.361	17.228	17.386	18.361	19.309
Pediatria	10.570	5.757	7.863	9.173	9.214	9.581
Ginecologia	1.366	926	-	-	-	1.251
Gestão de Alto Risco	503	3.720	2.627	2.060	2.478	458
Partos (Normais)	4.266	4.347	4.267	4.300	4.221	4.213
Partos (Casarios)	1.473	1.611	1.753	1.547	1.694	1.850
Vacinas	13.593	18.363	13.724	18.715	17.525	17.301
Teste do Pezinho	4.867	5.821	5.937	5.648	5.630	5.425

Fonte: Os autores a partir de Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, (2008).

Também é importante destacar a importância do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz – HRMI para mulheres gestantes, principalmente para procedimentos

⁵ A Programação Pactuada e Integrada (PPI) é um processo instituído no âmbito do SUS, onde, em consonância com o planejamento em saúde, são definidas e quantificadas as ações para a população residente em cada território, bem como efetuados os pactos intergestores para garantia de acesso da população aos serviços de saúde.



neonatais e partos de alto risco, visto que não há na região nenhum estabelecimento público especializado nessa área.

O HMI, também conhecido como “Socorrão” devido sua importância nos atendimentos de urgência e emergência, pode ter sua importância demonstrada através de dados relativos à quantidade de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) pagas segundo algumas especialidades, como apontadas na Tabela 4:

Tabela 4 – Algumas AIH's Pagas Segundo Especialidade no HMI - (2000 - 2010)

Especialidade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Clínica cirúrgica	748	1.664	2.296	1.033	1.763	3.054	3.878	2.975	3.480	4.049	5.001
Clínica médica	2.115	2.396	2.153	2.113	1.789	2.511	2.550	2.886	4.787	4.010	3.768
Pediatria	845	883	1.453	1.500	1.649	2.532	1.636	2.275	2.987	2.666	2.262
Obstetrícia	22	4	1	-	-	5.104	1.202	-	4.860	4.387	4.778
Total	3730	4.947	5.903	4.646	5.201	13.201	9.266	8.136	16.114	15.112	15.809

Fonte: Araújo (2010) a partir de Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz.

Como afirmado anteriormente, a origem das pessoas que procuram os serviços públicos de saúde de Imperatriz abrange uma região que vai para além das fronteiras desse município, incluindo outros estados. A Tabela 5 demonstra o número de internações hospitalares de pacientes do estado do Tocantins e Pará entre os períodos de Janeiro a Dezembro de 2009:

Tabela 5 – Internações Hospitalares no HMI - Outros Estados, (Janeiro a Dezembro, 2009)

Município	Estado	Processos	Município	Estado	Processos
Araguatins	To	36	Praia Norte	To	8
Augustinópolis	To	19	Praia	Pa	2
Axixa do Tocantins	To	19	Rio Sono	To	1
Buriti do Tocantins	To	5	Rondon do Pará	Pa	23
Carrasco Bonito	To	1	Sampaio	To	4
Curionópolis	Pa	2	S. Maria das Barreiras	Pa	5
Currãozinho	Pa	2	S. João do Araguaia	Pa	2
Dom Eliseu	Pa	12	São Miguel do To.	To	21
Esperantina	To	2	S. Sebastião do To.	To	1
Itaguatins	To	5	Sit. Novo do Tocantins	To	10
Marabá	Pa	9	Taguatinga	To	1
Paragominas	Pa	1	Tocantinópolis	To	1
Parauapebas	Pa	2	Ulianópolis	Pa	2

Fonte: Araújo (2010) a partir de arquivos do DATASUS/SIHD.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O a emergência no fluxo de pessoas de outros municípios do Maranhão, Pará e Tocantins, em busca de serviços de saúde em Imperatriz - MA, fez com que gradativamente esta cidade adquirisse grande centralidade na região, cuja influência abrange mais de 60 municípios, tornando-se referência regional na prestação destes e criando uma série de outros serviços de atendimento tanto de cunho público como privado, sendo que estes últimos são representados, principalmente pelos hospitais HMI e HMRI. O limite de influência dessa rede pode ser parâmetro de possível designação do que se compreende como Região Tocantina.

REFERÊNCIAS

Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php> - Acessado em: 05/10/10.

FRANKLIN, A. **Apontamentos e Fontes para a História Econômica de Imperatriz**. Imperatriz, MA: Ética, 2008.

HANNEMAN, R. A & RIDDLE, M. Introduction to Social Network Methods. Riverside: University of California, 2005. Disponível em: <http://faculty.ucr.edu/~hanneman/nettext/index.html>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/> - Acessado em: 20/09/10.

Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/catalogo/sihsus.htm> - Acessado em 01/10/10.

SOUSA, J. M. de. **A Cidade Na Região e a Região na Cidade: A Dinâmica Socioeconômica de Imperatriz e suas Implicações na Região Tocantina**. Imperatriz, MA: Ética, 2009.